ASSOCIAÇÕES DE VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA BENIGNA E ALTERAÇÕES CERVICAIS EM IDOSOS.

Autores

MICHELLE DAMASCENO MOREIRA *(2)*
LUCIANA LOZZA DE MORAES MARCHIORI *(7)*

Categoria

Trabalho de Pós-Graduação

Introdução

A Vertigem Posicional Paroxística Benigna - VPPB é a causa mais comum de vertigem em adultos, sendo a prevalência quase sete vezes maior acima dos 60 anos de idade (BREVERN et al 2007). A VPPB caracteriza-se por vertigens intensas, rotatórias e desencadeadas por determinados movimentos cefálicos e muitos fatores aparentemente predispõe a VPPB, entre eles a idade avançada, trauma cervical e de cabeça, inatividade física, dor cervical e outras doenças da orelha ou cirurgias (KAO et al 2009). Desordens funcionais e estruturais da coluna cervical são frequentemente causas de vertigem persistente em pacientes com doenças degenerativas da coluna cervical. As alterações da propriocepção cervical podem originar nistagmo acompanhado de vertigem, cervicalgia, que piora com a movimentação e tensão muscular (REIS et al, 2010).

Objetivos

Este estudo teve o objetivo de verificar a prevalência da Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB), além de identificar as prováveis associações entre a VPPB com gênero, idade, perda auditiva, cefaléia, dor cervical e restrição de amplitude de movimento em idosos.

Material e Métodos

Estudo transversal realizado em indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, submetidos à avaliação audiológica (audiometria tonal e história), questionário de comorbidades, avaliação otoneurológica (Manobra de Dix-Hallpike) e mensurados os movimentos ativos de flexão, extensão, flexão lateral de neutro para a direita e para a esquerda, rotação em neutro para a direita e para a esquerda da coluna cervical, utilizando um goniômetro universal Aplicaram-se os testes não paramétricos: Qui-quadrado e Regressão Multivariada com intervalo de confiança de 95% e valor de $p<0,05$ para as análises estatísticas entre VPPB, dor cervical e fatores associados.Este estudo de delineamento transversal, foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (0063/09).

Resultados e Discussão

A amostra final foi de 494 indivíduos, de ambos os gêneros com mediana de idade de 69 anos. Observou-se a prevalência de 23,9% de VPPB . A VPPB é umas das mais comuns causas de tontura e é muito mais comum em idosos. (BARIN et al 2011). A prevalência da dor cervical foi 51,6% e houve associação estatisticamente significante com queixa de tontura, vertigem, VPPB e cefaléia restrição de amplitude de movimento de cervical de extensão e rotação para a direita . Além de ser considerada como causa primária de vertigem, a alteração cervical pode ainda ser secundária, quando desencadeada por outra patologia vestibular (Greters et al, 2007). Os indivíduos apresentaram uma restrição de ADM em todos os planos, sendo a maior limitação em rotação cervical à direita e extensão. A ADM da coluna cervical diminui com a idade e aparentemente não há influências intrínsecas que consigam diminuir essa progressão (Lansade et al, 2009).

Conclusão

Conclui-se que a VPPB e a dor cervical tem prevalência importante nos idosos e que, com o envelhecimento há uma diminuição na amplitude de movimento cervical em todos os planos. Houve associação significativa entre dor cervical com VPPB e com restrição de ADM em extensão e rotação para direita de cervical nesta população. Observou-se também que a queixa de tontura é preditor de VPPB e o gênero feminino, queixa de tontura e cefaléia são preditores para dor cervical.

Referências

BARIN K. et al. Dizziness in the Elderly. Otolaryngol Clinics of North America, MH, v.44,n. 3 p.437-454,2011. BREVERN M.V. et al. Epidemiology of Benign paroxysmal positional vertigo: a population based study. Journal of Neurology Neurosurgery and Psychiatry, London,v.78, n.2, p.710-715,2007. GRETERS M.E et al. Avaliação do Tratamento Fisioterápico na Vertigem Cervical . Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia, SP,v.11,n.4,p.406-410,2007. KAO C.L. et al .Clinical features of benign paroxysmal positional vertigo (BPPV) in Taiwan: differences between young and senior age groups. Archives of Gerontology and Geriatrics, v.4,n.2, p.50-54,2009. LANSADE C.et al Three-Dimensional Analysis of the Cervical Spine Kinematics. Effect of Age and Gender in Healthy Subjects. Spine, NY, v.34, n. 26, p. 2900-2906,2009. REIS F.J.J et al. Avaliação dos distúrbios do controle sensório-motor em pessoas com dor cervical mecânica: uma revisão. Fisioterapia em movimento, Curitiba, v.23,n.4,p.617

Legenda

(2) Aluno Pós-Graduação Unopar

(7) Docente Unopar